HVMANITAS

[Recensão a] Leganés Moya, M.P.; Hernandez Muñoz, E. G. - Demosthenis in midiam

Autor(es): Dias, Paula Barata

Publicado por: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/23264>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_62_36

Accessed : 26-Apr-2023 00:37:16

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

humanitas

A thick, light blue vertical bar is positioned on the left side of the cover, extending from the top of the title area down to the bottom of the page.

Vol. LXII
2010

criam dificuldades em relação àquilo que hoje se entende por ‘romance’ ou ‘novela’, nas suas múltiplas variedades. Através da análise de alguns traços de estilo, caracterizadores de cada um dos romancistas antigos, Brioso sublinha diferentes estratégias de atingir esse destinatário virtual, mas presente, e de estabelecer com ele um diálogo *autor/lector*, em que reside o sucesso e popularidade do género. Uma extensa bibliografia complementa o alcance deste estudo, de um autor maduro e teoricamente bem informado.

No seu conjunto, estes quatro estudos proporcionam um volume de agradável leitura, orientado prioritariamente para um público académico e erudito. Destaque-se o seu poder de síntese e abundância de informação actualizada, em relação a matérias relevantes para o estudo da cultura grega de época helenística.

MARIA DE FÁTIMA SILVA

LEGANÉS MOYA M.P., HERNANDEZ MUÑOZ E. G.eds, *Demosthenis In Midiam*, Ediciones Griegas y Latinas, Universidad de León, Salamanca, 2008, 183 pp., ISBN 978-84-9773-419-6.

Em 2003, Maria Pilar Leganés Moya apresentou a sua tese de doutoramento, *El Texto de Demóstenes en los manuscritos españoles: los discursos In Midiam y De Falsa Legatione*, trabalho um ano depois galardoado com o Prémio da Sociedad Española de Estudios Clásicos. Esta tese foi já desenvolvida no âmbito de um projecto de investigação financiado pelo Ministério de Educación y Ciencia, coordenado por Filipe Hernández Muñoz, que tem por objecto o estudo sistemático dos manuscritos espanhóis que transmitem o texto dos oradores gregos, com vista à sua inclusão em futuras edições críticas, que já produziu alguns frutos: de facto, o Departamento de Filología Griega y Lingüística Indoeuropea da Universidade Complutense tem a seu crédito o meritório serviço de, a par com a realização de um curso (*Seminario para el estudio de los manuscritos griegos en España (S.E.M.G.E.)*), promovido por Felipe G. Hernández Muñoz), a realização do estudo integral dos manuscritos gregos em bibliotecas espanholas e a constituição de um *Álbum de Copistas de Manuscritos Gregos*, com propósito de constituir material de consulta para os estudiosos de paleografia, codicologia e crítica textual gregas, que já apresenta três volumes, com edição em papel e virtual (<http://www.ucm>).

es/info/copistas/index.html). Trata-se, portanto, de um trabalho sustentado num coerente e contínuo labor de equipa, que não se compadece com o imediatismo de resultados e sabe esperar pela produção de informação liminar sobre a qual se podem construir trabalhos de maior visibilidade.

Neste sentido, encaremos esta publicação como um dos resultados de um trabalho permanente de investigação e de ensino a todos os níveis exemplar. A obra está organizada em três partes, a saber: *Introducción* (pp. 7-87), subdividida num cap. 1, em que se procede a uma apresentação geral do contexto histórico da produção do discurso *Contra Mídias* por Demóstenes; cap. 2 em que se apresenta a transmissão do texto de Demóstenes, imediatamente seguida do estudo original da recepção textual de Demóstenes em Espanha, com destaque para a *Quarta Filipídica*; cap. 3, em que se procede ao estudo dos manuscritos espanhóis testemunhos do discurso *Contra Mídias*, com uma análise que segue a metodologia corrente na apresentação deste tipo de trabalho filológico: genealogia dos manuscritos espanhóis, identificação das famílias principais, em número de três; análise do caso extravagante do manuscrito S; as hipóteses de contaminação e, por fim, as conclusões e as tábuas comparativas; pontos de contacto entre a história da transmissão do *In Midiam* e do *De Falsa Legatione*; o levantamento das fontes e da recepção indirectas da obra (Coincidencias com papiros y citas de gramáticos y rétores antiguos, p. 46); conjecturas total ou parcialmente confirmadas (p. 46), em que se destaca o valor probatório dos manuscritos *recentiores hispanici* para a confirmação de correcções conjecturais de filólogos posteriores, visíveis, nomeadamente, na segunda edição Aldina realizada em Veneza, entre 1513 e 1520; apresentação do *stemma* (p. 48) (em que se declara aceitar o da edição de Macdowell, modificado e ampliado pela colação dos *recentiores* hispânicos); no cap. 4, a edição proposta, incorporando de modo sistemático o testemunho dos manuscritos espanhóis (p. 63). Os A. cotejam as edições oxonienses (Butcher, II, 1907; Macdowell, 1990; Dilts, 2005), destacando em colunas as 175 passagens que apresentam variantes significativas entre si; a este trabalho, de que resulta a conclusão de uma maior valorização dos dois últimos editores, soma-se a sistematização dos testemunhos divergentes dos *ueteres* e dos *recentiores* hispânicos de relevo, mas não considerados nas edições apontadas. Com base na análise das fontes, em particular das hispânicas, os A. propõem 60 correcções à edição de Macdowell e Dilts, enumeradas na p. 71. No cap. 5 (pp. 75-79) aparece sistematizada a bibliografia; em 6 a lista de Abreviaturas (pp. 81-84); no cap. 7 o *Conspectus Siglorum* dos

papiros e manuscritos, entre os quais se assinalam, dos dezassete hispânicos inicialmente apontados (p. 16), os seis *recentiores* hispânicos enquanto testemunhos significativos (datados entre o séc. XIV e XVI), já antes alvo de descrição e de classificação (pp. 32-47).

Na parte II (pp. 91-175), surge a edição do *Contra Mídias* segundo a proposta de actualização dos editores e à luz da fundamentação da parte I. O aparato negativo reúne numa só caixa todas as variantes, as que provêm de testemunhos indirectos, de edições, de manuscritos não hispânicos e hispânicos, método que só se torna clarificador desde que o leitor tenha lido atentamente a parte I. Talvez por esse motivo a parte III (pp. 177-183) sistematiza e elenca os testemunhos indirectos do discurso de Demóstenes, com remissão para o parágrafo em causa, ou seja, repete informação que já tinha sido diluída no aparato crítico.

Em apreciação a este trabalho, apraz-nos dizer que ele resulta de um aturado esforço de análise e de sistematização árduas, de recolha, observação, classificação e interpretação dos dados recolhidos, feito com objectividade, clareza de raciocínio e de expressão. O cumprimento rigoroso dos passos metodológicos prévios de uma edição crítica, aqui praticado, valida objectivamente o resultado da edição proposta. Temos portanto um trabalho que cumpre a sua finalidade, que é a de integrar, depois de os estudar e avaliar, os mss hispânicos na história da transmissão textual do discurso *Contra Mídias*, e de os valorizar enquanto instâncias críticas significativas para as edições existentes. Não sendo uma obra de leitura fácil, particularmente na parte I, na qual se procede a toda a argumentação que sustenta a edição, apresenta esta obra o mérito singular de nela, com as suas sessenta propostas de emendas às edições oxonienses, se produzir, indiscutivelmente, ciência, posto que será uma voz a ser sempre tida em conta pelos que lêem, traduzem ou comentam o Orador Ático em apreço, bem como um modelo dos bons resultados produzidos por quem se dedica à árida ciência da crítica textual e da edição de textos.

PAULA BARATA DIAS